Anno de 1844. Quinta Feira 31 de Outubro Anno XX. N. 244.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á rezão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.º 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito. — Cidade da Victoria, quintas feiras. — Olinda todos os dias

DIAS DA SEMANA.

28 Seg. ✠ s. Simão e Judas.
29 Terça s. Feliciano. Rel. aud. do J. de D. da 3. v.
30 Quarta s. Serapião Aud do J. de D. da 3 v.
31 Quinta s. Quintino. Aud do J. de D da 2. v.
1 Sexta s. ✠ Festas de Todos os Santos.
2 Sab. s. Commemoração de todos os fieis defuntos.
3 Dom. s. Malaquias.

CAMBIOS NO DIA 30 DE OUTUBRO.

Cambios sobre Londres 25 e 1/2 nom.
» » Paris 380 reis por franco
» » Lisboa 110 por 100 de premio
Moeda de cobre ao par.
Idem de letras de boas firmas 1 por o/o

		venda.
Ouro-Moeda de 6,400	17,500	17,600
» » » N.	17,100	17,300
» » de 4,000	9,500	9,700
Prata—Patacões	1,920	1,940
» Pesos columnares	1,940	1,960
» Ditos mexicanos	1,900	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m.
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min da tarde
Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Crescente a 18 as 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 8 horas min 30 da manhãa. | Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DO CORRENTE.

Officio—Ao Presidente da Camara Municipal do Rio-Formoso declarando em resposta ao seu officio do 1.º do corrente, que, de conformidade com o artigo 7.º das instrucções do 1.º de Dezembro de 1828 e do 11.º da lei provincial de 14 de Abril de 1836, que não foi nesta parte expressamente revogada pela lei geral de 3 de Dezembro de 1841. as listas dos votantes para a eleição dos Juizes de Paz deveráõ conter dous nomes.

Dito—Do Secretario da provincia ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, transmittindo a ordem do Thesouro, que participa terem-se concedido trez mezes de licença com os respectivos vencimentos ao Stereometra d'Alfandega d'esta cidade Manoel Coelho Cintra.

IDEM DO DIA 24.

Officio—Ao Juiz de Paz da capella curada da Ronda em Santo Antão, declarando em resposta ao seu officio de 21 d'este mez, que, se, como S. mc. participa, ainda se não fez naquella capella a eleição para Juiz de Paz e Vereadores, que teem de servir na nova legislatura, deve á ella proceder-se no mesmo dia 3 de Novembro proximo futuro, que pela respectiva Camara Municipal fôra marcado para igual eleição na freguezia da cidade da Victoria.

Dito—Ao Commandante das Armas, determinando em cumprimento dos Avisos da Secretaria da Guerra de 22 de Junho e 7 de Agosto ultimos, que dissolva o corpo da Guarda Nacional destacada; faça regressar aos respectivos batalhões os guardas, que o compõem; mande entregar no Arsenal de Guerra todo o armamento e fardamento, que pela Fazenda ha sido fornecido ao dito corpo; e, no caso de nelle haverem fundos, participe-o á Presidencia, á fim de ser nomeado um Official para os ir receber.—Communicou-se ao Commandante Superior da Guarda Nacional d'este municipio e ao Commissario Pagador das Tropas.

Dito—Ao Professor de Rhetorica do Lycêo, nomeando-o para fazer as vezes do respectivo Director, que participou achar-se molesto, no concurso de primeiras lettras, á que se tem de proceder no dia 25 do corrente.

Portaria—Ao Major João Paulo Ferreira, exonerando-o, em cumprimento do Imperial Aviso de 29 de Agosto ultimo, do lugar de Instructor Geral da Guarda Nacional do municipio de Olinda.—Participou-se ao Inspector da Thesouraria da Fazenda e ao Chefe da legião de Olinda.

IDEM DO DIA 25.

Officio—Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, ordenando, que á vista das clausulas especiaes, que lhe remette, mande pôr em praça os reparos da ponte dos Afogados, que, segundo o orçamento organisado pelo Engenheiro em Chefe e approvado pela Presidencia, importão em 3:500,000 rs.—Communicou-se ao Engenheiro em Chefe e ao Inspector-Fiscal das Obras Publicas.

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DO CORRENTE.

Officio—Ao Secretario da provincia, accusando a recepção do seu officio, que acompanhou os exemplares dos decretos de ns. 321 a 326 e de 343 a 354, bem como os das decisões do Governo tomo 7º cadernos 3º, 4º, 5º e 6º do corrente anno.

Dito—Ao Administrador da Mesa do Consulado, participando ter nesta data, ordenado ao Cartorario da Thesouraria, entregasse diversos livros d'aquella repartição, a pessoa que fosse autorisada.

Portaria—Ao Colletor de Diversas Rendas do municipio de Goianna, para informar com urgencia, se nas povoações de Pitimbú e Taquara tem arrecadado algumas rendas, ou se tinha considerado sempre estes lugares como pertencentes a provincia da Parahiba.

IDEM DO DIA 17.

Officio—Ao Exm. Presidente da provincia, rogando se dignasse transmittir ao Tribunal do Thesouro Publico Nacional o officio que acompanhava n. 76.

Portaria—Ao Contador da Thesouraria para mandar tomar nota da quantia, que se estava devendo a Luiz de França da Costa, como Administrador de sua mulher D. Senhorinha Xavier dos Reis, importancia do meio soldo pertencente ao anno financeiro findo de 1842 a 1843.

IDEM DO DIA 22.

Officio—Ao Exm. Presidente da provincia, informando o requerimento do Brigadeiro Antonio Borges Leal, em que pedio o pagamento da gratificação mensal de 120,000 rs., que deixou de receber, pela inspecção da Guarda Nacional dos municipios do Norte.

IDEM DO DIA 23.

Officio—Ao Exm. Presidente, informando o requerimentd de José Tavares de Sousa, Guarda do Alfandega, em que pedio a S. M. o Imperador o lugar de Conferente externo, que actualmente occupa José Luiz Netto de Mendonça.

Dito—Ao Administrador da Mesa do Consulado, remettendo por copia, o aviso de 4 de Maio do corrente anno, expedido pela Secretaria d'Estado dos Negocios da Fazenda, ao Exm. Presidente da provincia das Alagoas, declarando a maneira pela qual podião ser constituidos os agentes da mesma provincia, que perante as autoridades e repartições das outras, se appresentarem a desempenhar obrigações de simples procuradores, a fim de lhe dar execução pela parte, que lhe tocava; tendo em vista as requisições d'aquelle Exm. Presidente ao desta, nos officios das copias, que tambem acompanhavão.

Dito—Ao Commissario Pagador da Thesouraria Militar, remettendo por copia a ordem do Tribanal do Thesouro Publico Nacional de 3 de Julho do corrente anno, a fim de ficar na intelligencia da somma, que se podia dispender por esta provincia no corrente anno financeiro, por conta do Ministerio da Guerra, e do mais que ella dispunha, tanto a respeito da distribuição da mesma somma, e seu supprimento, como do que se devia praticar, quando em alguns artigos apparecessse excesso de despesa.

IDEM DO DIA 24.

Officio—Ao Exm. Presidente da provincia, informando que da quantia de quatro contos de réis, marcada para obras militares, nada se tinha dispendido; porém, que conforme as ordens do Tribunal do Thesouro Poblico Nacional, só podia ser entregue á Thesouraria Militar, a quem competia fazer os pagamentos, e cumprir directamente as ordens da Presidencia, pela duodecima parte em cada mez.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento do Senador José Carlos Mairinck da Silva Ferrão, em que pedio o titulo de aforamento do terreno de marinha e alagado do fundo da casa de trez andares, que possuia no Atterro da Boa vista desta cidade, por compra que fizera a D. Francisca Escolatica Josefa da Costa.

IDEM DO DIA 25.

Officio—Ao Exm. Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional informando o requerimento de Octaviano de Sousa França em que pedio o lugar de Feitor da Alfandega, que occupa José Luiz Netto de Mendonça.

Dito—Ao Exm. Presidente da provincia, pedindo a transmissão do officio, que acompanhava ao Thesouro Publico Nacional.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., enviando com o officio do Administrador da Mesa do Consulado, os pontos dos respetivos empregados, relativos aos mezes de Agosto e Setembro deste anno.

Dito—Ao Inspector da Alfandega, participando a licença de trez mezes com os respectivos vencimentos, concedida pelo Tribunal do Thesouro Publico Nacional ao Stereometra da dita Alfandega Manoel Coelho Cintra, para tratar da sua saude.

Miscellanea.

CARTAS SOBRE A AMERICA DO SUL. (*)

VII.

O General Rosas. (*Continuação e fim*)

Para, porém, fazer-se respeitar na America não ha outro meio senão o de fazer-se temido. Indios e crioulos são por toda a parte os mesmos, desde o Missouri até ao cabo de Horn. Nenhuma força humana conseguirá reduzil-os, a não ser exercida com as exterioridades do despotismo e sem as formulas legaes. Para elles, a lei não he um freio, porque ella he uma prevenção; não soccorre mais á victima, porque ameaça ao culpado. O perdão não he a seus olhos senão um signal de fraqueza, e a clemencia apenas serve de incentivo á revolta. Um adagio muito popular na America do Sul dará ideia do modo porque se devem governar esses paizes:—*Quando ladrar o cão que guarda a casa, podeis entrar sem receio; porém, se estiver calado, cuidado que morde!* —

Póde dizer-se que jamais uma sentença prevenio um crime na America. Esse povo não teme a morte, quando sabe que, ou, sobretudo, como vai morrer; porém teme, mais do que a morte, a mão invisivel que o fere na sombra e no mysterio; porque assim he que castiga a justiça divina! Mas com essas imaginações ultra hyperbolicas, que n'um grupo de poucos soldados vêem um exercito innumeravel, o *processo* faz do salteador um heróe, que a execução publica transformará em martyr.

No Mexico, onde, para dar maior solemnidade á acção da justiça, celebrão-se as execuções como festividades, rouba-se todos os dias com violencia nas cidades mais populosas, e nenhuma disputa se termina sem uma punhalada. Em Buenos Ayres, pelo contrario, já não ha hoje nem um só assassinato, nem um só roubo, precisamente porque nunca se sabe que existe algum delinquente, senão quando por acaso se encontra um cadaver, exposto com um cartaz que prova seu crime.

Presentemente póde atravessar-se os *pampas*, repousar á sombra do *ombú*, cujos ramos gigantescos teem capacidade para abrigar uma aldeia, e são o unico refugio que encontra o viajante contra o sol e a chuva; podemo-nos internar por tresentas leguas, até perto dos Andes, pedir aos estancieiros pousada nas *chacras* (choupanas) dispersas pela campanha, ao abrigo das suas immensas fazendas; dormir emfim n'ellas, ou viajar com segurança, sem termos que recear um só encontro desagradavel.

E qual o prestigio tão poderoso para cobrir-nos com sua inviolabilidade n'um espaço de algumas mil leguas quadradas, onde inda ha pouco não se podia dar um passo sem temer pela bolsa ou pela vida?—O nome de Rosas unicamente.—

Ha apenas 12 annos que o Governo de Buenos-Ayres tentára em vão fazer concessões gratuitas de terrenos para attrahir a população, e a cultura ás costas do sul, desde o rio Quequen, o Sauce Grande, e as magnificas margens do Azul, até á cordilheira da Ventana. Os terrenos, cuja propriedade então recusavão, se vendem hoje a 35 mil pesos por 12 leguas quadradas; preço fabuloso em toda a America. Essas praias pacificas e seguras estão hoje cobertas de plantação e gado; porque o *gaúcho* está certo de que a marca de seu gado será reconhecida e respeitada em toda a extensão da campanha.

Em quanto, sob pretexto de liberdade, os outros estados da America do Sul matão-se mutuamente e anniquilão-se nas discordias e na anarchia, he nada ter restituido tão promptamente á paz e á prosperidade um paiz que se achava irremediavelmente entregue á destruição e ao saque? Rosas o conseguio. Os meios hão sido violentos e mesmo oppressivos, concordo; mas tantas experiencias, fatalmente tentadas, não provão que erão elles os unicos efficazes?—Despota, tyranno, dictador,—que importa o nome, com tanto que, quanto ao essencial, sejão os resultados propicios?

Rosas fundou a autoridade, beneficio inapreciavel de que gozão aquelles proprios que desconhecem ou calumnião a nova era que sómente elle inaugurou na America do Sul. Em quanto o Sr. Le Blanc mandava arbitrariamente incendiar os navios mercantes de Buenos Ayres, embargados no porto, quem, a não ser Rosas, teria podido salvar nossos compatriotas das mãos de uma populaca furiosa, movida pelo instincto de uma vingança tão natural, e ainda recentemente os Inglezes de Buenos-Ayres, tão gravemente compromettidos pela indesculpavel conducta do Commodor Purvis em Montevidéo?

Se Rosas se tem opposto energicamente a todo o acto de represalias, he porque conheceo que recahiria sobre elle só toda a responsabilidade dos acontecimentos; e porque antes quer deixar que se comprommettão seus inimigos, do que dar-lhes nenhum pretexto contra si. Na posição excepcional em que se acha, comprehende muito bem que nada deve entregar ao acaso, nem tentar senão com golpe seguro. Desde o dia em que o exito não viesse corôar alguma de suas empresas, o prestigio que o cerca se dissiparia immediatamente; desde o dia em que elle não fosse o unico que dirigisse o movimento, a força que tivesse empregado n'outras mãos quereria provavelmente entrar em conta na partilha.

Tem-se dito ultimamente que a falta de cavalhadas impedia a Oribe de dominar a campanha; mas, se fôra esse o unico obstaculo que se oppuzesse á tomada de Montevideo, Rosas poderia removel-o de um dia para outro; porque ninguem na America ignora que Rosas não encontraria embaraços para achar, não só dez, mas ainda cem mil cavallos! Por outra parte, se Rosas o tivesse permittido, o exercito federal poderia, immediatamente depois de sua campanha do interior, apoderar-se desapercebidamente de Montevideo. He pois evidente que Rosas quiz demorar as cousas para tirar d'isso um melhor partido: aceita uma posição difficil, da qual tem segurança de sahir com vantagem, quando quizer, porque sómente o fará com um resultado completo e definitivo, e quando souber com quem e com que póde e deve contar. Contemporisando assim, Rosas porá para sempre a Montevidéo na impossibilidade de lhe ser perigoso; e demais, como detesta a Inglaterra, teve tempo para convencer-se do jogo que o gabinete inglez fazia contra elle, trabalhando pela paz a sua diplomacia em Buenos-Ayres, entretanto que a esquadra britannica trabalhava pela guerra em Montevidéo. As ordens do Almirantado, que fizerão cessar a attitude hostil do Commodor Purvis, forão já tarde para mudarem cousa alguma nas disposições de Rosas. Elle conhece claramente a situação actual; nada esquecerá e se aproveitará de tudo. E ou eu conheço muito mal esse homem resoluto e sagaz, ou a Inglaterra terá cedo que arrepender-se da duplicidade de sua politica na America do Sul.

Rosas dirige todas as cousas, olha para tudo, e sua aptidão para os negocios parece universal. Só elle possue a chave de sua politica, e todos os agentes que emprega não são nas mãos d'elle senão doceis instrumentos, que concorrem isoladamente para um fim commum e unico.

Todo o systema, bom ou mao, he absoluto em sua marcha. Rosas he exclusivo, não admitte á roda de si nenhuma influencia que o impilla ou o retenha, e nem está por observação alguma. Varios de seus parentes que quizerão usar, no Governo, das prerogativas de familia, e que confiarão na affeição que Rosas lhes tinha, para collocarem-se acima da lei estabelecida, elle os prendeo ou desterrou: seu

(*) Vide *Diario* n. 243.

proprio irmão era um dos refugiados em Montevidéo.

Cousa estranha ! em um paiz onde as revoluções militares são tão frequentes, Rosas tem sabido tomar um tal ascendente sobre o exercito, que he impossivel citar-se um exemplo de defecção, quer da parte dos chefes, quer da dos soldados. E todavia Rosas não fez sua car reira pelas armas, nunca commandou o exercito, e nem conta, a fallar a verdade, nenhuma façanha memoravel em sua vida.

Cousa mais estranha ainda ! Rosas ganhou a tal ponto a affeição do povo, que tem muitas vezes impedido subscripções nacionaes, que voluntariamente se offerecem para ajuda do imposto normal nas circumstancias difficeis, ou em occasiões solemnes. E entretanto os golpes dados por elle até aqui teem sido terriveis ; fére de continuo e sem piedade. Porém as massas são levadas por instinctos que não poderião enganal-as. O exercito, bem fardado e bem mantido, se tem disciplinado sem resistencia debaixo de uma bandeira até aqui victoriosa ; e soffre a influencia secreta da disciplina da mesma forma que o povo dorme, tranquillo e satisfeito, sob o encanto reparador da ordem e segurança.

Demais esse homem verdadeiramente extraordinario não tem por modo algum sollicitado a affeição publica ; parece mesmo querer resistir-lhe, porque emprega contra esse amor imprevisto as mesmas precauções que contra os odios que sabe não podem faltar-lhe. N'essa estrada melindrosa, para onde o guia sua convicção, parece não obedecer senão à voz interior que o exhorta a ir por diante ; e, impassivel como o destino, preenche sua missão, que acredita ser providencial, e que elle proprio reconhece dever ser temporaria.

Todos os homens que teem pretendido tomar em serio o Governo na America, experimentarão que o systema praticado pelo General Rosas he o unico conveniente a essas *jovens republicas*, tão agitadas em seu berço de independencia. Porém uns, como Bolivar, Paes, Dorrego &c., não possuião a força moral, que fixa e assenta a nacionalidade; outros, como S. Martim, cansarão de lutar sem tregoas contra a desconfiança e apathia publica, e muito cedo desesperarão do futuro.

Todas as vezes que os partidos se veem ameaçados em sua influencia anarchica pelo imperio que um homem possa exercer sobre e contra elles, nunca deixão de clamar contra a tirannia e ambição. Foi diante de clamores semelhantes que o General S. Martim demittio-se da dictadura do Perú ; e retirou-se a frente de seu exercito victorioso. Hoje, não obstante, he elle mais popular ainda pelo que tencionou praticar, do que pelo que praticou, e tem-se levado em conta os seus actos como autoridade, primeiro do que as suas façanhas.

Se Rosas tivesse recuado diante da calumnia, como fez S. Martim, o Prata gemeria sob o jugo da anarchia e das dissenções intestinas que devorão ainda o Perú, assim como os outros Estados da America do Sul. Porém Rosas tem resistido e persistido : dez annos lhe bastarão para firmar a autoridade, sem a qual não se conseguem nem poderes duradouros nem fecundas nacionalidades.

Este severo e infatigavel architecto aspira ao repouso,—dizem. Até aqui elle não tem tirado para si nenhum beneficio de seu despotismo; nem guarda que o proteja, nem pompa que o rodêe, nem criminosas phantazias a satisfazer. Trabalha regularmente 14 horas por dia. Esse raro poder de trabalho deve maravilhar em um povo tão indolente e preguiçoso como o são todas as povoações da America do Sul. Rosas permanece muitas vezes encerrado a metade do anno, e gasta metade das noutes a rever maços de papeis, para tomar conhecimento de todas as queixas e reclamações, depositadas por ordem nas respectivas secretarias. Não quer que se passe cousa alguma na Republica de que não seja informado, para poder administrar justiça a todos, e satisfazer a tudo.

Quanto Rosas emprehendeo tem concluido, porque sua regra de conducta he não deixar nada apoz de si. Eis porque elle levará ao fim a guerra actual, e sem duvida só gozará da paz quando a houver definitivamente restabelecido na Confederação. Rosas ja prepara o seu retiro, em que até aqui não tivera tempo de cuidar. Tresentos obreiros francezes estão empregados n'este momento na sua quinta (casa de campo) de Palermo, que escolheo para seu descanso, para ahi viver em companhia de sua filha, a quem ama sobre tudo. D. Manuelita, pelo que dizem quantos teem tido a honra de tratal-a, he o modelo de todas as qualidades e de todas as virtudes que se requerem n'uma senhora. O povo a denomina—*o anjo da guarda da cidade e da casa.*—

Rosas tem 45 annos, he ainda o mais destro e o mais bello cavalleiro do Prata. Sua estatura he alta ; sua construcção formidavel. He louro como um Dinamarquez ; e sua figura, que respira bondade e docura, estaria longe de annunciar o alto justiceiro da America, se nessa tenuidade quasi feminil não concorressem alguns traços energicos e vigorosos. Nas relações particulares, seu caracter he cheio de bonhomia e de expansão. Suas recreações são depois de longos dias de trabalho, e então entrega-se a ellas com o abandono e ardor de um estudante.

Sempre que a necessidade publica não puzer a espada nas mãos de Rosas, ninguem saberá melhor do que elle—perdoar e esquecer.— Uma simples intercessão da parte do Almirante Dupotet bastou para restituir á liberdade e as suas familias cerca de quatrocentos condemnados politicos. Quando a filha de Rosas, que he toda o retrato do pai, passeia a cavallo pelas ruas, muitas bençãos a acompanhão, muitas vozes orão por ella ; porque he pomba de reconciliação, que annuncia o fim da colera, e leva comsigo os penhores da clemencia.

Rosas tem manifestado muitas vezes o desejo de visitar a França, que considera como sua patria remota (seus antepassados são de origem franceza.)

He este o homem de quem se póde direr que, querendo o fim, nunca recuou ante os meios.— Agora que o conheceis, julgai-o !

(*Presse* de Paris, de 21, 23, e 24 de Setembro de 1843.)

Post scriptum.

ELEIÇÃO PARA DEPUTADOS GERAES.
Resultado dos collegios do Recife, Cabo, Pão d' Alho, Iguarassú, Goianna, Nazaret, S. Antão, Rio Formoso, Serinhaem, Bonito, Limoeiro, Garanhuns, Brejo e Flores.

	Os Srs.	Votos.
1	Antonio Affonso Ferreira	714
2	Urbano Sabino Pessoa de Mello	632
3	Joaquim Nunes Machado	6:7
4	Barão da Boa-vista	583
5	Manoel Ignacio de C. Mendonça	558
6	P. Francisco de P. C d'Albuquerque	548
7	Antonio Joaquim de Mello	542
8	Sebastião do Rego Barros	536
9	Jeronimo Villela de Castro Tavares	511
10	Antonio Peregrino Maciel Monteiro	510
11	Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti	504
12	Manoel Mendes da C. Azevedo.	498
13	José Pedro da Silva	486
14	Antonio da Costa Rego Monteiro	486
15	Felis Peixoto de Brito e Mello	452
16	Francisco Muniz Tavares	447
17	José Thomaz Nabuco d'A. Junior	436
18	Felippe Lopes Netto Junior	435
19	José Bento da Cunha Figueiredo	399
20	João José Ferreira de Aguiar	383
21	Visconde de Goianna	375
22	Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda	375
23	Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	371

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 30 . . . . 23:616$846

Descarregão hoje 31.

Brigue—*Fiel*—diversos generos.
Brigue—*Luiza*—bacalhão.
Barca—*M. Q. of Scots*—diversos generos.
Brigue—*Condeça de Westmoreland*—carvão.
Barca—*Edward Hayes*—diversos generos.
Brigue—*Camerton*—idem.
Brigue—*Importador*—idem.
Escuna- *Tarujo & Filhos*—idem.
Brigue—*Trifolium*—idem.
Brigue—*Adolphe*—idem.
Brigue—*Armorique*—idem.

IMPORTAÇÃO.

Camerton, brigue inglez vindo de Liverpool, entrado no corrente mez, consignado á Diogo Cockshott & C., manifestou o seguinte :

5 caixas fazendas de linho, 28 ditas e 33 fardos ditas de algodão, 2 caixas lenços de seda, 1,000 barricas farinha de trigo, a Mc. Calmont & C.

20 caixas e 62 fardos fazendas de algodão, 5 caixas ditas de linho, à Jones Paton & C.

8 fardos com 1,000 saccos vasios, á Ferreira & C.

1 caixa fazendas de algodão, á Latham & Hibbert.

16 fardos e 4 caixas fazendas de algodão, 1 caixas pertences para escriptorio, á Rosas Braga & C.

3 caixas fazendas de linho, á Russell Mellors & C.

3 ditas fazendas de algodão, à Johnston Pater & C.

8 caixas chapéos, 5 ditas fazendas d'algodão, 2 ditas ditas de linho, 1 barril ago'ardente, á ordem.

Adolphe, brigue francez, vindo do Havre de Grace, entrado no corrente mez, consignado á L. Bruguiere, manifestou o seguinte :

50 caixas queijos, a Le Breton Schramm & Comp.

11 volumes com uma machina de madeira, a J. B. Herberter.

1 caixa sementes, a José da Costa.

2 caixas pelucia de algodão, 130 barricas manteiga, a N. O. Bieber & C.

4 caixas fazendas de algodão, a S. Tobler.

50 barris manteiga, 1 caixa livros, a Ferreira & C.

4 caixas suspensorios, 2 ditas fezendas de seda, 2 ditas ditas d'algodão, a Kalkemann & Rosemund.

1 caixa pelucia de seda, 3 ditas ferragens, 4 ditas drogas, 4 ditas fosforos e perfumaria, 6 barris tintas, a Adolf Smith.

230 gigos batatas, a J. Saporiti.

20 caixas conservas, 2 ditas fazendas d'algodão, 2 ditas esparran, 5 ditas ferragens, 3 ditas chapéos, 2 ditas calçado, 4 ditas instrumentos de musica, 2 ditas fazendas de linho, 1 dita ditas de seda, 1 dita pertences para selins, 271 barricas manteiga, à J. P. Adour & C.

5 caixas fazendas d'algodão, a Bolli & Chavannes.

2 caixas miudezas, 1 dita selins, a H. Saint Martin & C.

1 babú roupa, 1 caixa espingarda e pertences para caça, 11 embrulhos amostras, 1 dito gazetas, 1 caixa ferramenta de carpina, 5 ditas absinthe, a ordem.

1 caixa livros, a Bez Deshayes & C.

3 fardos e 17 caixas fazendas de algodão, a J. Keller.

1 caixa pelles, 1 dita obras de madeira, a Bernel.

1 caixa agoa de flor, 85 barris manteiga, a Lasserre.

1 dita roupa e flores, 1 dita chapéos, a F. Fremont.

25 cestos champanha, 5 caixas vidros, 5 ditas papel de imprimir, 2 ditas panno, 2 ditas papel, 2 ditas pelles, 2 ditas chapéos, 2 ditas agoa de colonia, 3 ditas chapéos de sol, 1 dita fosforos, 1 dita brins, 2 ditas bizerros, 2 ditas calçado, 1 dita louça, 1 dita miudezas, 1 dita botões, 1 dita cristaes, 2 ditas oleados, 2 barris tinta, a Avrial Freres.

1 caixa fazendas de seda, 1 dita chapéos de sol, 1 dita fitas de seda, 16 ditas velas, 3 ditas calçado, 5 ditas selins e pertences, 300 barris manteiga, 500 gigos batatas, 4 caixas chapéos, 1 dita bonés e calçado, 5 ditas fazendas de lãa, 1 dita suspensorios, 4 ditas papel, 2 ditas couros a L. Bruguiere.

1 caixa chapéos, 2 ditas selins, 1 dita fazendas de lãa e algodão, 3 ditas fazendas de linho, 6 ditas pelles, 1 dita livros em branco, 4 ditas calçado, 1 dita bengalas, 1 dita bonés, 2 ditas chapéos de sol, 1 dita fazendas de seda e bejoteria, 4 ditas fazendas d'algodão, 1 dita bejoteria, a Lenoir Puget & C.

Louisa, brigue inglez, vindo de Halifax, entrado no corrente mez, consignado á Mc. Calmont & C., manifestou o seguinte :

1,604 barricas, 272 meias ditas bacalhão, 390 saccos vasios, 6 enxós, 10 pás, 5 taboas, aos consignatarios.

Espadarte, patacho portuguez, vindo de Lisboa, entrado no corrente mez, consignado a Nascimento e Schaeffer, manifestou o seguinte :

44 barris vinho, 3 ditos estanho, 2 caixas palitos, 4 balas papel ; a Mendes & Oliveira.

20 barris vinho ; a Antonio José de Amorim.

1 caixa madeiras para violas ; a Victorino de Castro Moura.

55 pipas vinho, 10 meias ditas dito, 80 barris dito, 1 ancorêta dito, 35 barris carnes, 55 caixas toucinho, 10 barris vinagre, 27 moios de sal, 197 molhos de cebollas, 1 caixa doce, 50 arrobas batatas, 10 barricas areia de moldar, 50 ditas vasias ; a Nascimento Schaeffer.

60 barricas carnes ; a Manoel Ferreira Lima.

1 caixa doce ; a João José da Cruz.

1 caixa sal, 2 chapéos, 1 embrulho sementes ; a Thomaz de Carvalho Soares Brandão.

6 meias pipas vinagre. 10 barricas farellos ; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

2 caixas bixas ; a ordem.

4 ditas uvas, 1 dita impressos ; a Antonio Maria Cortez.

150 molhos de cebollas ; a João Antonio Bitancourt.

14 barricas carnes, 3 caixas toucinho, 3 barris azeite ; a João Paulo da Fonceca.

16 pipas vinho ; a F. Robilliard.

1 braço para balança ; a Antonio Francisco Maia.

1381 molhos de cebollas, 1 caixa impressos, e 1 barril vinho ; a Manoel Joaquim Ramos & Silva.

3 caixas agoa ingleza, 3 ditas com um oratorio e imagens ; a Manoel Gonçalves da Silva.

1 caixa impressos ; a Joaquim Baptista Moreira.

3 ditas chapéos ; a Ferreira & Cascão.

Fiel, brigue brasileiro, vindo do Porto, entrado no corrente mez, a consignação de Firmino José Felix da Roza, manifestou o seguinte :—

125 cunhetes de pinho abatidos ; a Marcelino José Galvão.

1 barril vinagre, 1 dito azeite ; a Manoel Gonçalves da Silva

4 fardos alhos ; a Luiz Ferreira da Costa.

8 barricas e 3 caixas drogas, 1 dita palitos ; a Joaquim José da Costa Leitão.

7 fardos alhos ; a Ignacio Ferreira da Costa.

1 caixa massas para chapéos ; a Vicente José Gonçalves.

8 caixas ferragens, 52 canastras alhos, 2 caixas linhas, 3 ditas miudezas, 22 barris pregos, 5 ditos carnes, 3 caixas drogas, 4 ditas obras de latão e miudezas, 100 cunhetes de pinho abatidos, 2 caixas nozes e meias de linho ; a Antonio Valentim Silva Barroca.

1 caixa macella, retroz, e agulhas ; a José Joaquim Novaes.

4 caicas e 10 barris pregos ; a Antonio José Rodrigues de Souza.

26 canastras frutas ; a Manoel de Azevedo Maia.

1 cunhete obras de prata ; a José Vellozo da Silveira.

3 fardos alhos ; a José Francisco Carneiro.

4 jarras ; a Antonio Rodrigues Fernandes Vieira.

538 resteas de cebollas ; a Antonio José de Faria Machado.

2½ moios de sal, 49 canastras alhos, e 7 ditas rolhas de cortiça ; ao consignatario.

2 caixas pedras de afiar ; a Joaquim José de Seixas.

15 canastras frutas, 7 volumes flores, e 3 coelhos ; a ordem.

27 canastras frutas ; a Joaquim Monteiro da Cruz.

5 caixas linhas ; a José Gonçalves Ferreira Costa.

20 caixas e 1 pote uvas, 4 canastras frutas ; a Francisco Vieira das Neves.

120 cadeiras, 2 commodas, 1 marqueza ; a José dos Santos Nunes Lima.

20 canastras alhos, 12 ditas frutas ; a João Bernardino Botelho.

20 ternos condeças ; a Victorino de Castro Moura.

1 cunhete obras de prata ; a José Joaquim Freitas Guimarães.

15 barris vinho, 2 caixas fazendas de linho e linhas, 150 canastras batatas, 575 resteas de cebollas, 85 cestinhos, 170 rodas arcos de pão ; a José Teixeiras Bastos.

1 secretaria ; a Manoel Marciano Ferreira.

3 fardos alhos ; a Lourenço Fernandes do Carmo.

3 fardos fazendas de algodão, 1 caixa meias de linho ; a Francisco Alves da Cunha.

1480 resteas de cebollas, 22 canastras alhos 21 ditas frutas, 3 caixas rolhas de cortiça ; a João Antonio dos Santos Andrade.

6 fardos e 1 caixa ?o ; a José de Oliveira.

Movimento do Porto.

Navio sahido no dia 29.

Portos do Sul ; vapor brasileiro *S. Salvador*, Commandante Antonio Carlos de Azevedo Coutinho.

Navios entrados no dia 30.

Cadiz ; 31 dias, barca ingleza *Clio*, de 217 toneladas, capitão George Shire, equipagem 12, caga sal: a Mc. Calmont & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia; brigue inglez *Westmoreland*, capitão Robert Feilton : com a mesma carga que trouxe de Trieste.

Edital.

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, &c.

Faz saber, que se ha de arrematar por quem mais der, nos dias 29, 30 e 31 do corrente, o imposto das canoas d'agoa do Varadouro, e na mesma occasião serão tambem arrematados, por quem menos fizer, os concertos da casa do Manguinho, e presente acharãõ os pretendentes o orçamento do concerto da mencionada casa ; comparecendo os pretendentes habilitados para no dito imposto e casa poderem lançar. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandamos publicar o presente pela imprensa.

Cidade de Olinda, 24 de Outubro de 1844. — *José Joaquim de Almeida Guedes*, Presidente.—*João Paulo Ferreira*, Secretario.

Declaração.

3=Não tendo concorrido hoje licitantes pa-

ra as arrematações do 9.º lanço da estrada de Pão do Alho, e reparos da cadeia da cidade de Olinda, o Sr. Inspector d'esta Thesouraria manda fazer publico que irão novamente a praça ditas emprezas no dia 31 do corrente ao meio dia. Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 25 de Outubro de 1844. O Secretario interino.—*João Valentim Villela.* (10

5 PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

GALERIA
das
ORDENS RELIGIOSAS E MILITARES,
desde a mais remota antiguidade até os nossos dias.

Subscreve-se na praça da Independencia livraria n. 6 e 8 a 8,500 rs. por anno, pagos adiantados, onde se receberão todos os numeros do 1.º anno, e 6 do 2.º: cada numero contem 2 estampas coloridas, e 8 paginas de impressão no formato de folha de papel de peso.

Os edictores desta obra teem em vista publicar resumidamente o que forão as ordens religiosas de um e outro sexo, como se fundárão, dividirão e ramificárão, quaes seus fundadores, que vida tiverão, de que virtudes se adornárão, e o que fizerão a bem da religião e humanidade: nas ordens militares não resão esquecidos os importantes serviços prestados pelos instituidores á religião e á civilisação. Por esta interessante publicação conhecerão os leitores a que ordem pertencem os que existem entre nós como os Carmelitas, Bentos e Franciscanos, e nas militares Christo e Aviz. (2

Avisos maritimos.

3 = O brigue *Jupiter* segue viagem para o Assú, por estes seis dias; quem no mesmo quizer carregar, dirija-se á José Xavier Vianna, rua do Torres n. 18, ou á loja de cabos defronte do Corpo Santo. (5

Leilão.

3 — J. P. Smith, estando proximo a retirar-se para Inglaterra, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a excellente mobilia, e mais objectos de sua casa, que no acto se patentearão, quinta feira 31 do corrente, às 10 horas da manhãa, na rua da Guia, casa que foi de Fox & Stodart. (7

Avisos diversos.

2— Como o Sr. Vauthier, postergando todas as leis do justo, não se envergonhando mesmo de ser desmentido por mais de 40 pessoas que assistirão ao concurso ultimo para Ajudante de Engenheiros, teve a ousadia de informar ao governo da provincia, que o Sr. Sette, que foi discipulo do abaixo assignado, respondêra melhor que elle em arithmetica e geometria, injuria esta que o abaixo assignado não póde soffrer, e está certo que ninguem lh'a fará, a não ser o Sr. Vauthier, o qual, segundo se diz, para servir a alguem, não escrupulisou em enganar o Presidente da Provincia, que por fatalidade não assistio ao concurso, não obstante a opposição que fez o hourado Sr. Coronel José de Barros; e querendo o abaixo assignado mostrar á Pernambuco, que em taes materias não teme ao Sr. Vauthier, pelo presente o desafia para argumentar com elle em ditas materias em um lugar publico, e perante pessoas entendidas, e espera que o Sr. Vauthier não deixará de aceitar este desafio, pena de ser posta em duvida a sua sciencia em taes materias, e de ser considerado como detractor do credito alheio: o abaixo assignado espera que o Sr. Vauthier lhe responda por esta folha, dentro de tres dias, contados da publicação deste.

Filippe Nery Colaço. (28

2— Na noite de 25 do corrente ausentarão-se do engenho Suassuna os seis engajados seguintes, filhos da ilha de S. Miguel: — Francisco Cosme de Viveiros, Manoel Carvalho de Sousa, sapateiro, João José, João Nunes, Francisco do Rego Alecrim, Manoel Muniz; vindos no patacho *Alberto*, e forão engajados neste mez, por tempo de quatro annos, segundo a escriptura publica feita por o Escrivão Guilherme Patricio; em virtude do que se previne ao publico, para que ninguem se chame á ignorancia, admittindo-os em seu serviço; pois se procederá conforme a lei contra quem lhes der asilo, ou se utilisar do serviço de ditos engajados; assim como se recompensará á quem os levar, ou delles der noticia no sitio do Pombal, ou na rua Larga do Rozario, loja do Sr. Lody. (18

2 — Os Srs. Paulo José Gomes, Joaquim Pereira Pinto, José Anjo do Sacramento Pinto, e Joaquina Theotonia da Silva Secota, dirijão-se á loja n. 10, da Sra. viuva Cunha Guimarães, para lhes serem entregues algumas cartas.

2 — Roga-se encarecidamente a quem souber onde mora o Sr. José Botelho e Couto, chegado, ha pouco, da ilha de S. Miguel, o favor de o declarar na ribeira da Boa-vista n. 1, pois he para se receber do dito Sr. umas encommendas vindas da mesma ilha á Francisco José de Oliveira. (7

2 — Quem annunciou no *Diario* de sabbado 26 do corrente querer comprar garrafas vasias, dirija-se a rua da Aurora n. 48, onde ha uma porção dellas, todas limpas e em bom estado. (5

1 — A pessoa que tirou uma carta do correio para Jean Loubet, queira por favor entregal-a na rua do Passeio, loja de chapéos de sol, que se lhe ficará obrigado. (5

1 — Aluga-se uma casa na rua da Alegria, com duas salas e quatro quartos, um sotão e um gabinete, quintal e cacimba, por 12,000 rs. mensaes; a tratar na rua da Santa Cruz, venda nova n. 5. (5

1 — Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, dando fiador a sua conducta, se for de alguns que estão arrumados, e que não estejão satisfeitos por qualquer motivo, melhor; na esquina da rua do Alecrim n. 2, armazem da casa do fallecido Monteiro. (7

1— No largo do Terço n. 10 precisa-se alugar uma preta, que saiba cosinhar e ensaboar, e seja fiel: não se olha ao aluguel; quem a tiver dirija-se á casa acima, ou annuncie. (4

1 — Offerece-se uma mulher para coser de alfaiate; na rua Direita n. 5. (2

— Na rua de Apollo, armazem n. 32 de Manoel Antonio da Silva Motta, o qual tem a qualquer hora bom embarque, recolhe barricas de farinha, a 60 rs. cada uma, e póde levar mais de 6,000 barricas; assim como recebe todos os mais generos por preço muito commodo: tem tambem no mesmo lugar um bom terreno que tambem se aluga para deposito de taixas e moendas de ferro, e mesmo para carvão de pedra.

— A pessoa que annunciou querer alugar um sobrado de um andar, no bairro de Santo Antonio, dirija se ao Forte do Mattos, na rua da Moeda, á venda de Joaquim Duarte de Azevedo n. 25.

— Um moço de 20 annos, estudante, com alguns preparatorios, offerece-se aos pais de familias a ensinar particular primeiras letras e lingoa nacional, tanto ao sexo masculino como ao feminino, promettendo leccionar com todo o esmero e delicadeza que estiverem ao seu alcance; os Srs. que se quizerem utilisar de seu prestimo annunciem por esta folha.

— Aluga-se a loja do sobrado de dous andares da rua Imperial, n. 169; a tratar na rua do Crespo n. 12, com José Joaquim da Silva Maia.

— Quem precisar de um destilador de agoa ardente, que está acostumado a trabalhar segundo o systema moderno, annuncie

— Quem quizer alugar um molecote, annuncie, ou dirija-se ao sitio do fallecido Francisco Antunes Ferreira, em Santo Amaro.

— Quem annunciou no *Diario* de hontem querer comprar uma porção de garrafas vasias, dirija-se a venda da esquina da rua larga do Rosario n. 21.

— O abaixo assignado, como procurador bastante de Luiz Santo Agostinho, residente na provincia do Maranhão, remette para lhe serem entregues os seus escravos Renovata, parda, com dous filhos menores, Manoel e Trefina, ambos pardos.— *Manoel Gomes Viegas.*

1— Precisa-se arrendar um sitio nos Afogados, ou em qualquer outro arrebalde desta cidade, que tenha proporções para plantações, e pasto para quatro ou seis vaccas de leite: annuncie, ou dirija se ao pateo de N. S. do Terço, sobrado de um andar n. 11.

1— Terça feira 5 de Novembro proximo vindouro, ás 4 horas da tarde, na porta do Sr. Dr. Juiz da 1.ª vara do civel, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, uma parte da casa de sobrado de tres andares n. 10 da rua do Queimado, da quantia de 2:117,578 rs, por execução contra José Antonio dos Santos e Silva, sendo o dito sobrado avaliado em 18:000,000 rèis. (9

1 — Aluga-se uma casa, no lugar do Caxangá, com duas salas, cinco quartos, cosinha fóra, quintal, banho no fundo do mesmo, e do lado da sombra, cuja casa está mobilhada; a tratar na praça da Boa-vista botica n. 6. (5

1 — José Antonio Borges, Brasileiro, retira-se para a Bahia, levando em sua companhia seu sobrinho Anacleto, de menor idade, e seu escravo José, de nação Costa.

1 = Eduardo Augusto Pereira Brandão, geral e bastante procurador de sua avó D. Roza Engracia de Santa Maria de Abreo Brandão, mãi e herdeira habilitada do fallecido Alipio Justiniano Pereira, que nesta cidade era conhecido pelo nome de Antonio Joaquim Pereira, pede encarecidamente a todos os Senhores que são devedores a dita sua constituinte como representante de seu fallecido filho, queirão pagar seus debitos com a possivel brevidade, ou a elle procurador no Hotel de Luiz Victor na Lingoeta, ou ao caixeiro de cobranca Domingos de Souza Rodrigues, que está autorisado para receber, e passar os competentes recibos. (14

1 = A pessoa que no *Diario de Pernambuco* terça feira 29 de Outubro, pertende alugar um sobrado de um só andar, seja em que rua for do bairro de Santo Antonio, querendo alugar um sito na rua Augusta ao pé de uma casa terrea, que se está fazendo, pode fallar ao Sr. José Maria Placido Magalhães morador na mesma rua, ou procurar na rua do Padre Floriano, sobrado n. 38, com quem póde deliberar sobre o objecto do aluguel. (10

1 = Furtarão no mez de Outubro de 1844, do engenho Forno da Cal na cidade de Olinda, tres cavallos, dous castanhos, e um russo cardão, um grande magro, e outro pequeno com uma estrelinha na testa, e estão feridos nos peitos, e no quarto por serem de roda, quem os pegar levará em o dito engenho, ou na praça da Boa-vista botica do Sr. Victorino Ferreira de Carvalho, ou na rua da Calçada n. 10, segundo andar, que em qualquer das partes será generosamente recompençado, ou darem noticias delles. (14

Sociedade theatral melpomenence.

1 = O Thesoureiro faz sciente aos Senhores socios que fara a destribuição dos bilhetes para a recita de sabbado nos dias 31 de Outubro e 1 e 2 de Novembro na rua da Cruz, armazem de molhados n. 43, o mesmo previne que só receberá as mensalidades do mez de Setembro. (7

— Na noute de 23 perdêrão se no pateo do Terço dous molhos de cabellos encastoados em ouro, ambos lavrados, com dous diamantes cravados; a pessoa que os achou, querendo entregar, leve-os a rua do Rangel, casa n 46, 1.º andar, que se lhe dará 6,000 rs. de achado.

— Oleião-se chapéos do Chile a 1,200 rs, muito bem oleialos de preto, ou de outra qualquer côr; na rua do Rangel n. 50.

1 — No armazem por detraz da loja n. 50 da rua da Cadeia, com entrada pelo becco do Monteiro, recolhem-se pipas, gigos de louça, e outros generos, por menor preço que em outra parte. (5

1— Aluga se um sobrado de um andar, que representa dous pelo lado de detraz, com excellente vista, e muito fresco, tem quintal e cacimba, sito na rua Augusta n. 3; trata se com Frederico Augusto de Lemos na rua do Rangel n. 3. (6

1 — Aluga-se um bom sobrado de um andar na rua do Hospicio, com 3 salas e 5 quartos, e outros tantos commodos no pavimento terreo; atratar na rua da Gloria n. 89. (4

1 — Aluga-se uma casa terrea, por preço commodo, com duas salas, seis quartos, cosinha fóra, quintal murado, atraz da matriz da Boa-vista; trata-se na rua da Aurora casa n. 58. (5

—A pessoa que precisar de uma ama para o serviço de casa de porta para dentro, cosinha e engomma, e faz o mais cerviço de casa de pouca familia ou homem solteiro; dirija-se a rua Direita n. 10.

1—Os Srs. Marcellino José Galvão, e Ignacio Francisco dos Santos & C., queirão declarar a sua morada, para se lhes serem entregues umas cartas; ou dirijão-se ao largo do Corpo Santo n. 17. (5

— A pessoa que levou da loja de Guerra, Silva & C, na rua Nova, o livro de amostras de bicos de blonda brancos, queira ter a bondade de o tornar a entregar na mesma loja, visto de nada lhe servir.

— Sabe-se que o escravo Francisco, que se acha fugido, está recolhido em certa casa, e por meio deste se previne a quem com elle estiver, que queira mandal-o entregar em Olinda, ladeira do Varadouro n. 3, ao contrario se lançará mão dos meios legaes, e então nada se desculpará. O dito escravo tem os signaes seguintes: nação Caçange, baixo, cabeça corôada de carregar peso, tem uma belida no olho direito, juntas dos pés grossas e estalantes quando anda, levou calça de estopa, e camisa de algodãozinho, já remendadas.

1 = Precisa-se de 2:000,000 rs a premio de um por cento ao mez por tempo de um anno, dando-se para garantia, por hypotheca, um sobrado de um andar no bairro do Recife; a quem convier este negocio, queira annunciar. (5

1—Precisa-se alugar dous pretos moços, robustos dando-se 10$ rs mensaes, sustento e indo durmir em casa de seu Sr.; a quem convier annuncie ou dirija-se a Praça da Independencia n. 21. Na mesma casa tambem se vende uma negra de nação que faz todo o serviço de uma casa. (7

1—O Padre Antonio Joaquim da Conceição e Silva, Portuguez, vai para Una a tratar de seu negocio. (3

1 = Constando ao abaixo assignado, que seu cunhado José Feijó de Mello, pretende vender o engenho Bamburral, declara para intelligencia de quem o comprar, que o dito engenho está sugeito a reposições de outros herdeiros, que o dito Feijó ainda não cumprio, as quaes reposições são as seguintes: 11:858,885 rs. reposição que o dito Feijó tem de fazer ao abaixo assignado, e suas irmãas, de quem o abaixo assignado he procurador: 7:500,000 rs. de rendas do mesmo engenho que ficárão em poder do dito Feijó para sobrepartilha: e 2:456,932 rs que tambem ficárão em seu poder pertencentes ao fallecido herdeiro Manoel Pedro de Moraes Mayer para pagamento das dividas deste, o que tudo consta dos autos do inventario pelo cartorio do Escrivão Pereira. O *Major José Gabriel de Moraes Mayer* (18

8 = A medicina popular americana, e as pillulas vegetaes que a muitos annos, estão em uso em todos os paizes tropicaes, tem se provado como uma medicina inestimavel, sendo preparada de proposito para clima quente, e composta de ingredientes que nem requerem diéta nem resguardo, e póde ser administrada a criança mais tenra.

Cada caixinha leva o seu receituario, custa 1$000 réis a medicina pupular e americana de 30 pillulas, e 800 réis as pillulas vegetaes do Dr. Brandreth de 25 pillulas

Avisa-se ao publico que a medicina popular ainda não appareceo falsificada, e para maior segurança das verdadeiras pillulas vegetaes, vende-se de hoje em diante cada caixinha embrulhada no seu receituario fechado com a firma dos unicos agentes para o Brasil no Rio Janeiro.

Vende-se nesta praça em casa do unico agente João Keller rua da Cruz n. 18, e para maior commodidade dos compradores na rua da Cadeia em casa da Viuva Cardoso Ayres, rua Nova Guerra Silva e Companhia, Atterro da Boavista, Salles e Chaves. (24

21—M.ᶜ-Callum & Companhia respeitosamente avisão aos senhores de engenho, e ao publico em geral, que na nova rua do Brum que passa por detraz do Arsenal de Marinha, teem estabelecido uma ferraria (sendo a ultima do lado do poente da mesma rua), onde fazem cavilhões, atracadores, parafuzos de apertar e outras ferragens para engenho, eixos, trilhos e outras ferragens para carros, parafuzos e porcas de todos os tamanhos, ferragens para navios, varandas, portaes, carros de mão e todas as mais obras de ferreiro; e como os seus apparelhos recentemente chegados de Inglaterra são de primeira qualidade, promettem agradar aos seus freguezes, tanto na qualidade da mão d'obra, como no preço e promptidão. (16

FABRICA DE FOSFOROS.

Na rua Imperial do Atterro dos Afogados n. 165 existe uma fabrica de fosforos, a qual os faz da melhor qualidade, e vende a preço commodo. (5

4 — O abaixo assignado, engenheiro civil, tendo de passar algum tempo fóra da cidade no desempenho do seu officio, roga a todas as pessoas que quizerem utilisar-se do seu prestimo, de dirigirem-se (por carta) ao mesmo abaixo assignado na casa de Novaes & C., rua da Cruz n. 37 — *Alfredo de Mornay.* (7

3— Quem tiver contas contra a casa de Fox & Stodart, queira apresental-as a J. P. G. Smith, na rua da Senzalla nova n. 42, assim como as contas particulares do annunciante até ao fim do corrente mez; pois que, tendo de se retirar para fóra da provincia, não se responsabilisa por qualquer conta que possa apparecer depois do mencionado prazo.

1—Arrenda-se um sitio na estrada dos Afflitos, o qual contem uma das melhores e decentes casas de campo assobradada, com oitenta palmos de frente, toda envidraçada, com grande cocheira e cavallarice, com bastantes arvoredos de fructos, delicioso jardim, com muito boa agoa de beber e arrenda-se por muito modico preço com condição de ser bem tratado: tambem este predio se vende a dinheiro ou a praso grande ou se permutta por predio dentro da cidade, e a razão de se fazer este negocio se dirá a pessoa que se pro poser a compral-o ou permutal-o. (5

1—No dia 27 do corrente furtarão da rua do Sol do sobrado do Sr. Tenente Coronel Antonio Lins Caldas uma corrente com paçador e uma medalha pendente com o busto do Imperador, tendo em roda um circulo de esmalte de forma redonda, desconfia-se ter sido furtada pelos pretos que conduzirão nesta occasião a mobilha para o embarque; a pessoa a quem for offerecida a dita corrente com a medalha, o poderá tomar e entregar ao caixeiro do mesmo annunciante, que receberá 25$ rs. de gratificação. (12

1— O Coronel Francisco José Martins se despede por este meio daquelles dos seus amigos, de quem por falta de tempo não póde pessoalmente fazel-o; e aos seus amigos em geral offerece seus serviços nos poucos dias que tem de demorar-se na Bahia. (6

1—Dá-se 400,000 rs. a juros do dous por cento sobre hypotheca em predios ou penhores; na rua Nova n. 3, se dirá quem dá. (3

— Aluga-se por 3, ou 4 mezes da festa, um sobrado novo, com muitos commodos, na estrada da Magdalena; a tratar na rua Nova, loja n. 43, ou no mesmo sobrado.

— Comprou-se por ordem do Sr. José Maria Eustaquio Vieira, residente no Ceará, o bilhete n. 1746, da segunda parte da segunda loteria a favor da igreja de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda.

— Precisa-se de 800,000 rs. até 2:000,000 de rs. a premio, com hypotheca em um predio livre e desembaraçado; na rua da Calçada n. 24.

— O Sr., que tomou um flautim para deitar-lhe chave, a mais de 8 mezes, queira ter a bondade de o levar na fabrica de charutos n. 43, no Atterro da Boa-vista, igualmente pagar uma conta, que deve na mesma fabrica, senão verá o seu nome publicado.

— J. B. da Fonsecca Junior comprou por ordem do Sr. José da Costa Nunes, e conta dos Srs. Antonio da Silva Pinto e Francisco Domingos dos Santos, o bilhete n. 1747, da segundo parte da segunda loteria de S. Pedro Martyr, o qual fica em poder do annunciante.

— Na rua Imperial n. 137, precisa-se de officiaes de chapeleiro, que sejão peritos em sua arte, e tambem se recebe algum menino, que queira aprender o mesmo officio.

— Perdeo-se um bilhete da segunda parte da segunda loteria de S. Pedro Martyr, de n. 596, com a firma nas costas de José Joaquim Vieira e José Guilherme Guimio, por isso roga-se ao Sr. Thesoureiro da mesma loteria, de não pagar o que por sorte tiver de sahir em dito bilhete. (7

2—Na casa de alfaiate de José Joaquim de Novaes, na rua do Queimado, se vendem figurins, chegados ultimamente; assim como continua a ter obras promptas.

2— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 2, da rua do Queimado, esquina do becco do Peixe-frito; a tratar na loja do mesmo sobrado.

2—Os Srs. Caetano Ferrás Pinto e o Revm. Doutor Abbade Luiz da freguesia de Ferreira do concelho de Couro, queirão dirigir-se a rua do Queimado, loja n. 10, a fim de receberem umas cartas, vindas de Portugal. (5

3— José da Silva Botelho mudou a sua residencia da rua do Fogo n. 8, para a rua Direita n. 81. (3

3— Arrenda-se um grande sitio na estrada do Arraial, com casa de pedra e cal, com 6 quartos, duas salas, estribaria, senzalla para escravos, cocheira, rio dentro do mesmo sitio, por preço commodo; a tratar com Josefa Joaquina do Livramento, na rua da matriz da Boa-vista n. 42. (7

3— Aluga-se uma casa para se passar a festa, em S. Anna, defronte do engenho da Torra, pelo rio, e por terra defronte da venda do Nicolão, a qual he muito fresca, e perto do rio Capibaribe; a tratar na mesma. (5

Compras

3— Comprão-se 3 voltas de transelim fino, um cordão grosso, e uma medalha, tudo de ouro de lei e sem feitio; quem tiver annuncie. (3

2— Compra-se um transelim para relogio, que tenha 3 a 4 oitavas, sem feitio; e um annellão, que tenha 2 ou 3 oitavas, tudo de ouro de lei; quem tiver annuncie. (4

1— Compra-se um ovo de ema, ou mesmo a casca; na rua estreita do Rosario n. 21. (2

— Compra-se um compendio de medicina pratica, um formulario, ou guia medica do Brasil, pelo Dr. Cherno, novos, ou usados; quem tiver annuncie.

Vendas

50	libras de	raspas de viado	por	16$000
20	« «	ponta de viado qq	«	3$200
28	« «	arcenico branco	«	6$720
9 1/2	« «	aquilão gommado	«	7$600
9	« «	antimoniaco crú	«	5$760
7	« «	corat rubro pp	«	7$000
9	« «	emplastro maior	«	7$200
24	« «	azibar	«	15$360
23	« «	sandolo vermelho	«	3$680
8	« «	bordana	«	8$640
2	« «	quina	«	2$000
5	« «	verniz	«	3$200
4	« «	quina fina	«	4$000
18	« «	gomma de batata	«	$960
4 1/2	« «	coralina	«	2$160
1	« «	quina em pó	«	1$000
2	« «	pedra medicamentosa	«	1$280
2 1/2	« «	quina ordinaria	«	1$600
1	« «	gomma amonicosa	«	$640
1	« «	epequacunha	«	$640
7	« «	alcatifa	«	7$000
2 1/2	« «	epequacunha	«	2$500
5	« «	linimento de sabão	«	2$400
7		garrafas de agoa de C. de 2 lbs.	«	5$600
2		ditas de agoa inglesa, grandes	«	1$000
6		garrafões vasios	«	3$840
70		potes azues de duas libras	«	22$400
29		panellas azues de 4 libras	«	11$200
21		panellas de 8 libras	«	13$440
4		ditas de 16 libras	«	1$600
28		redomas de vidro de 6 libras	«	6$720
7		vidros oitavados de duas libras	«	1$680
33		ditos redondos de 4 libras	«	13$200
54		ditos ditos de duas libras	«	10$800
87		ditos de uma libra	por	13$920
18		ditos de libra e meia	«	2$160
6		ditos de 4 onças	«	$600
120		garrafas vasias	«	4$800
2		ditas grandes	«	$240
8		frascos de 4 libras	«	1$920
36		botijas vasias	«	1$440
3		garrafinhas vasias	«	$180

Tudo se vende no sobrado n. 120 sito na rua Direita desta cidade, no primeiro andar, das 6 as 8 horas da manhãa, e das duas as 5 da tarde. (46

3—Vende-se farinha de trigo americana, de superior qualidade, em porções grandes e pequenas; em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, ou na rua de Apollo, armasem n. 6. (5

2— Vendem-se garrafas com muito rolão hamburguez, chegado ultimamente; na rua Nova n. 6, loja de J. F. Mamede de Almeida.

2—Vendem-se queijos novos chegados pelo navio a 1200 rs., manteiga ingleza a 500 rs. e franceza a 560 rs., paios a 280 rs., letria a 280 rs., talharim a 200 rs., chá hisson a 1900 rs., vinho da Figueira a 1760 rs. a canada, e a garrafa a 240 rs., presuntos para fiambre a 320 rs., batatas a 50 rs., carne de porco muito nova para as boas feijoadas a 60 e 80 rs. e todos os mais generos de venda por preço commodo; na venda da esquina da rua do Aragão n. 43. (10

2— Vende-se potassa americana e russiana, em barris pequenos, muito nova e chegada ultimamente; na rua da Cadeia-velha, armasem n. 12, de Henrique Bernardes de Oliveira & Companhia. (5

2—Vende-se um moleque crioulo de 14 annos, proprio para pagem; nas Cinco-pontas n. 71. (3

2— Vendem-se couros miudos em porção, sebo em barris, e palha de carnaúba; na rua da Cruz, venda de Sá Araujo & Irmão. (3

2— Vendem-se gigos de vinho de Champanhe de primeira qualidade, e caixas de marroquim superior e muito bem sortido, chegado ultimamente de França; na rua da Cruz n. 15.

2— Vende-se bom milho novo, em saccas a 4000 rs., farinha de S. Matheus e Cravellas a 3200 rs. o alqueire da medida velha, e da medida nova a 1280 rs., gomma de mandioca a 10,000 rs. o alqueire da medida velha, saccas com farinha de primeira qualidade a 5000 rs., ditas de segunda a 4000 rs., ditas de terceira a 3200 rs.; no deposito de farinha da rua da Cadeia de S. Antonio n. 19. (9

2— Vendem-se 3 negrinhas de 12 a 14 annos, de bonita figura, e são proprias para todo o serviço; um preto de 30 annos, canoeiro; na rua do Rosario da Boa-vista n. 48. (4

2— Vende-se uma negrinha de 14 annos, muito linda, com principios de varias habilidades; uma mulatinha de 16 annos, recolhida, de muito boa conducta, e he optima para mucama, e com varias habilidades; um moleque de 13 annos, com principios de cosinha; um dito de 8 annos; 4 escravos de nação, optimos para o serviço de campo; 3 escravas de meia idade, com muito boas habilidades; na rua Direita n. 3. (10

2— Vende-se farinha de trigo americana, de boa qualidade, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo; em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2. (4

2— Vende-se o guarda-livros moderno, economia politica, lições de direito publico, compendio de geographia, Labordage, aventuras de um morgado, diccionario portuguez e francez, contracto social, aphorismos politicos; na praça da Boa-vista, botica n. 6. (6

2—Vende-se um piano quasi novo, de boas vozes e por preço commodo; no largo do Terço, sobrado n. 20. (3

2— Vendem-se saccas com farinha de mandioca, de superior qualidade, chegada ultimamente de S. Matheus, a 2560 rs.; na rua da Cruz, armasem n. 54. (4

2— Vende-se a venda n. 7, no Becco-largo do Recife, a dinheiro, ou a praso, com os fundos, que o comprador quizer, tem commodos para familia, e o aluguel he muito barato; a tratar na mesma venda.

2— Vende-se, por precisão, uma escrava de Angola, de 20 annos, e he de bonita figura; na rua da Florentina n. 2. (3

2—Vende-se ladrilho de marmore, por preço commodo; na rua da Moeda n. 7, primeiro andar, ou a tratar com Firmino José Felis da Rosa. (4

2— Vendem-se saccas com farinha de mandioca com um alqueire raso da medida velha a 2240 rs., e levando a sacca a 2$ rs., de boa qualidade; na rua da Cadeia, armasem de Fernando José Braguez, ao pé do arco da Conceição (6

— Vende-se um sellim quasi novo, para montaria de senhora; uma taboleta de ourives, em bom uso, dous canteiros para pipas, uma serra grande para serraria, dous espelhos de parede, tudo por preço commodo; na rua de Agoas-verdes n. 15.

— Vende-se uma escrava cabra de 18 annos, cosinha, cose, lava de sabão, engomma, faz renda e lavarinto; na rua do Livramento n. 24

— Vende-se um quartão, e uma egoa propria para qualquer serviço; na rua do Rangel, venda n. 50.

—Vende-se a venda da esquina da rua Imperial n. 2, por precisão, com os fundos que quizerem, ou só a armação; uns braços de balança grandes e pequenos, com conchas e correntes de ferro, uma porção de caixas vasias do Porto, uma mesa redonda para meio de sala; a tratar com Joaquim Pinheiro Jacome, na mesma venda.

— Vende-se, por necessidade, uma preta moça, de nação, de elegante figura, sem vicios nem achaques, engomma, cose, cosinha, lavadeira, quitandeira e he muito fiel; na ribeira n. 1.

— Vende-se uma mulata mucama recolhida, de 18 annos, bonita figura, cose muito bem; duas escravas para todo o serviço, por 800$ rs.; uma dita de 16 annos, boa engommadeira; 2 pardinhos optimos pagens; um moleque de 20 annos; um dito de 25; dous escravos para todo o serviço, por 700,000 rs.; um moleque de 12 annos; na praça da Boa-vista n. 19.

—Vendem-se, ou aluga-se bichas de Hamburgo, por varios preços, e tambem espanholas; na rua do Trapiche, loja de barbeiro n. 28.

— Vende-se, ou aluga-se uma canôa nova, muito bem contruida, pega para cima de 800 tijolos de alvenaria; a tratar com Manoel A. da Silva Mota, na rua de Apollo n. 34; assim como vendem-se 30 páos de sicupira, para construcção de embarcações.

— Vendem-se as seguintes obras: o Panorama encadernado de 1839; Quintino Duward, ou o Escocez na corte de Luiz XI por Sir Scott em 4 v.; o Descobrimento do Brasil, obra muito rica em 6 v.; o Retiro Espiritual, um v.; ordenança da marinha em francez, 2 v., tudo em bom uso; na rua da Conceição da Boa-vista n. 9.

—Vendem-se charutos de regalia nonplusultra a 30 rs., ditos de Napoleão a 20 rs., tanto a retalho como por atacado; na rua Direita, loja n. 89.

— Vendem-se bichas de Hamburgo, chegadas ultimamente, e tambem se alugão, e vão-se applicar; assim como vendem-se thesouras grandes e pequenas para alfaiate e chapeleiro; na rua Direita, loja de barbeiro n. 123.

— Vende-se uma negra de nação, de 30 annos, cosinha, e tem uma cria; na rua do Crespo n. 11.

— Vende-se cera de carnaúba, ultimamente chegada, por preço commodo; na rua das Cruzes n. 22.

—Vende-se uma porção de barris, que forão de azeite de carrapato; na rua da Praia, armasem n. 66.

1—Vende-se rapé de Lisboa chegado ultimamente e da melhor qualidade, tanto em libras como as oitavas; na loja de Thomaz de Aquino Fonseca, esquina da rua do Cabugá, que vira para a rua larga do Rosario. (5

1—Vendem-se 12 barris, que forão de azeite de carrapato; na rua Nova n. 63. (2

1—Vendem-se duas grades muito fortes, uma tarimba, pesos e balanças, tudo pertencente a açougue, por barato preço; na rua Nova n. 63

1—Vende-se um relogio pequeno, sabonete de ouro, por preço commodo; na rua Nova n. 63. (3

1—Vende-se cal virgem superior, em barricas grandes e pequenas, e mais barato do que em outra qualquer parte; no trapiche da Alfandega-velha, a fallar com Henrique Maria Pereira de Magalhães, ou com Luiz Antonio Barbosa de Brito. (6

1—Vendem-se admiraveis navalhas de aço da China, que teem a vantagem de cortar o cabelo sem offença da pelle, deixando o rosto parecendo estar na sua brilhante mocidade; este aço vem exclusivamente só da China, e só nelle trabalhão dous dos melhores e mais ablisados cutileiros da rica cidade de Pekim, capital do imperio da China; vendem-se sómente na loja da viuva Cunha Guimarães, na rua do Crespo n. 12. (10

1—Vende-se mais de metade do engenho Arassú, de agoa corrente, sito na ribeira de Una, a dinheiro, ou por predios nesta cidade; na rua da Conceição do Recife n. 51, primeiro andar. (5

1— Vende-se uma preta de bonita figura, de 16 annos, com principios de costura, cosinha e ensaboa; na rua da Conceição do Recife n. 51, primeiro andar. (4

1—Vende-se, ou aluga-se uma casa terrea no corredor do Bispo, quasi defronte do Palacio; na rua da Conceição da Boa-vista, armasem de sal n. 6. (4

1—Vende-se uma preta do gentio de Angola, de 20 annos, de bonita figura, e he optima para todo o serviço de uma casa; na rua da Florentina n. 2. (4

1—Vende-se na cavallariça da rua de Apollo, que fica defronte do theatrinho novo, um cavallo alazão-cachito, proprio para senhora, por ser muito manço, he passeiro, carregador baixo até meio, e he muito seguro das mãos. (5

1— Vendem-se e alugão-se bichas hamburguezas, bastante grandes; na rua das Cruzes n. 39. (3

1— Vende-se superior doce secco de Portugal, meias de linho abertas para senhora, chapeos de castor da ultima moda, vinho engarrafado de Muscatel de Setubal, e uma rica caixa de charão para voltarete; na rua da Cadeia-velha n. 24. (6

1— Vende-se cal virgem de superior qualidade, por ser de pedra cabeça de carneiro, em barris proprios para carga de um cavallo, por preço mais commodo, do que em outra qualquer parte; na rua do Apollo, armasem n. 10. (6

1— Vende-se rapé de Lisboa, muito fresco, chegado pelo ultimo navio a 4080 rs. a libra; na rua da Cadeia n. 15, loja do Bourgard. (3

1—Vendem-se barricas pequenas para assucar, em grandes e pequenas porções, por preço commodo; na rua da Moeda, armasem n. 11.

Escravos fugidos.

1— Fugio no dia 28 do corrente um preto de nação Angico, de nome Joaquim, bem preto, e bem feito do corpo, tem os signaes de sua terra no rosto, de boa estatura, tem os pés alguma cousa apalhetados nos dedos, e signaes de bichos, o qual vendia pão com um moço Italiano, nos Afogados, dizem que o dito preto se encaminhara para as bandas de Tigipió; quem o pegar, leve a rua Imperial, padaria n. 43, que será bem recompensado. (10

1— Desappareceo no dia 25 do corrente um moleque de nome Francisco, de 14 annos; levou camisa de riscadinho de algodão trançado, com mangas de meio braço, calças brancas bastante sujas e arremendadas, tendo sahido de casa a vender mel em um flandres; quem o pegar, leve a rua estreita do Rosario n. 41, que será recompensado. (8

1— Fugio no dia 27 do corrente uma preta de nação Angico, mas parece crioula, de nome Joaquina, de 40 annos, falta de dentes na frente, baixa, curta de dedos, pertence a Manoel Pereira Nunes, morador em Una; quem a pegar, leve a José Gonçalves Torres, no sitio da Passagem, ou na rua da Cadeia, venda do Pitombo. (8

1— Fugio no dia 27 do corrente uma preta de Angola, de 24 annos, baixa, cara redonda, pés e mãos pequenas, de nome Benedicta; levou panno da Costa já desbotado, e saia de chita bastante usada, sahio com um taboleiro pequeno de jambros para os vender; quem a pegar, leve ao sitio de portão de ferro, defronte de S. José do Manguinho, que se gratificará. (8

1— Fugio desde 3 de Junho de 1844, do engenho Forno da Cal, na cidade de Olinda, um cabra de nome Manoel, conhecido por Manoel Mulatinho, ou Manoel Padre, por ser bastante corôado, foi escravo do fallecido Capitão-mor Francisco Xavier Cavalcanti, o qual tem os signaes seguintes: baixo, calvo, olhos grandes e fundos, representa 40 annos, andar miudo e apressado, muito calado e attencioso, tem os dentes da frente do lado superior quebrados, falla bem desembaraçado, morou muito tempo no lugar do Arraial, em tempo do outro senhor e mesmo a pouco tempo no sitio do Brejo do Monteiro, que hoje mora o Sr. Viegas; quem o pegar, leve a praça da Boa-vista, botica de Victorino Ferreira de Carvalho, ou na rua da Calçada n. 10, segundo andar, ou no mesmo engenho, que em qualquer das partes será bem recompensado.

— Ainda está fugida a escrava de nome Maria, de nação Caçange, de 25 annos, um tanto secca do corpo, estatura alta, com um dos pés enchados, em um dos peitos tem dous bicos, e com um B em um dos braços, marca do senhor que a trouxe; quem a pegar, leve a rua do Rangel n. 50, que será recompensado.

— Da casa da viuva de João Sebastião Peretti, no pateo da S. Cruz, ausentou-se quarta feira, 23 do corrente, um pardo acabocolado, de nome Jacintho, de 18 annos, baixo, cheio do corpo, sem barba, cabellos corridos, mas crespos nas extremidades, feições grosseiras, mas bem parecido; levou roupa de luto, anda calçado, tem sido visto no Caldeireiro, Pôço e nesta cidade; quem o levar a dita casa, será recompensado.

— No dia 21 do corrente fugio o preto Luiz, crioulo, de 17 annos, de boa estatura, rosto secco, pés pequenos, meio secco do corpo; levou calças de riscado escuro, e outra de algodãozinho azul, e camisa de riscadinho azul; quem o pegar, leve a rua da Madre de Deos n. 7, que será recompensado.

— Desappareceo de bordo do vapor *S. Salvador*, um moleque de 13 annos, crioulo, bem retinto, dentes claros, cabello cortado rente, e com gaforina alta, de nome Domingos; roga-se a pessoa, que o apprehender, ou delle tiver noticias, de o participar ao Presidente da Relação, ou ao Director do Arsenal de Guerra, onde será recompensado.

— Fugio uma preta de nome Marcelina; levou panno e saia preta, e mais um panno da Costa, vestido de chita preta usado, outro de chita rouxa com babados por baixo, outro de cassa com palmas encarnadas, e outro de bretanha sem mangas, de vestir por baixo; esta preta tem os signaes seguintes; um dente de menos do lado esquerdo do queixo superior, baixa e secca do corpo, nariz afilado e grosso, olhos vermelhos, cara redonda, o dedo grande de um dos pés torto, e he meia corcovada; quem a pegar, leve a rua da Alfandega-velha, armasem n. 3, que será gratificado generosamente.

50$000 rs. de gratificação.

3— Fugio no dia 5 de Outubro de 1844, pelas 9 horas da manhãa um mulato acabocolado, de nome Cosme, baixo e reforçado do corpo, representa ter 17 até 19 annos de idade, pouco mais ou menos; levou camisa branca e calças de algodãozinho trançado com riscas azues, quando falla inclina a cabeça para uma banda e a bocca da mesma fórma, desconfia-se que esteja em algum lugar para o matto a titulo de forro; quem o pegar, leve ao largo do Corpo Santo n. 11.

Recife na Typ. de M. F. de Faria.—1844.